



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Lobar Complicada Na Infância: Um Relato De Caso.

Autores: ANA PAULA MACHADO FRIZZO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), ANA CLARA LACLAU BACELLAR DE SOUZA LOPES (UNIVERSIDADE IGUAÇU), CAROLINA MOTHÉ VENANCIO (UNIVERSIDADE IGUAÇU), EDUARDO PEYNEAU LESSA (UNIVERSIDADE IGUAÇU), ISABEL ZAGO VIEIRA LESSA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LORENA DE FREITAS GOTTARDI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LUIZA RAMOS KELLY LESSA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), CARLOS EDUARDO SOARES MAGALHÃES (UNIVERSIDADE IGUAÇU), MARCO ANTÔNIO GOMES ANDRADE (UNIVERSIDADE IGUAÇU), TARCÍLIO MACHADO PIMENTEL (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ)

Resumo: Introdução: A pneumonia é uma das principais causas de mortalidade na infância, sendo responsável por 80% das mortes por infecção aguda do trato respiratório. O objetivo deste relato é apresentar um caso de pneumonia lobar complicada juntamente com seu manejo e evolução, sendo justificado pela alta taxa de mortalidade e aumento da incidência de casos de pneumonia observado no momento pós pandemia. Relato de caso: J.L.L., 3 anos e 7 meses, sexo masculino, deu entrada na emergência com quadro de febre, mialgia, dor abdominal, cefaleia, prostração, taquipneia e vômito há 24 horas. Mãe relata que menor está em uso de Aerolin, Clenil HFA e Prednisolona há 3 dias. Ao exame físico, o paciente apresentou murmúrio vesicular audível, exceto em terço inferior à esquerda aonde se encontrava abolido, sem ruídos adventícios e taquipneia (50 irpm), sem outras alterações. Logo, foi solicitado uma tomografia computadorizada de tórax, onde evidenciaram-se faixas fibroatelectásicas no lobo inferior esquerdo com pequeno derrame pleural. Também solicitaram-se exames laboratoriais com leucograma de 8500/mm³ com granulações tóxicas em raros neutrófilos, metamielócitos 2%, bastonete 14%, segmentados 68%, linfócitos 11% e PCR de 25 mg/dl. Sendo então encaminhado para internação Discussão: Diante do exposto, foi realizado tratamento com a antibioticoterapia com rocefim e oxacilina, por 14 dias associado a antiviral por 05 dias. Uma vez que se classificou como síndrome respiratória aguda grave. Evoluindo com melhora clínica e laboratorial. Conclusão: Conclui-se que o diagnóstico e intervenção precoce interferem diretamente na evolução do paciente frente ao quadro de pneumonia complicada, contribuindo para a redução da mortalidade dessa enfermidade na população pediátrica.